

Plano de Formação Interna em Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas de Riscos 2024-2025

**Faculdade de Farmácia
Universidade de Lisboa**



Índice

Índice	2
1. Objetivo Geral	3
2. Objetivos Específicos	3
3. Público-Alvo	3
4. Estrutura do Programa de Formação	3
4.1. Módulos de Formação	3
4.2. Métodos de Formação.....	4
5. Cronograma de Implementação.....	4
6. Avaliação e Melhoria Contínua	4
7. Recursos Necessários	4
8. Comunicação do Programa.....	4
9. Resultados Esperados	4

1. Objetivo Geral

Garantir que todos os colaboradores compreendam e apliquem as políticas e os procedimentos institucionais de prevenção da corrupção e infrações conexas, promovendo uma cultura de ética, transparência e integridade.

2. Objetivos Específicos

- Sensibilizar os colaboradores para a importância da prevenção da corrupção e infrações conexas.
- Familiarizar os participantes com as políticas, normas e procedimentos internos.
- Desenvolver competências para identificar, prevenir e mitigar situações de risco.
- Promover o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis à atividade da instituição.

3. Público-Alvo

Todos os colaboradores da instituição, incluindo:

- Dirigentes e responsáveis por departamentos;
- Pessoal administrativo e operacional;
- Colaboradores recém-admitidos.

4. Estrutura do Programa de Formação

4.1. Módulos de Formação

- Introdução à Ética e à Prevenção da Corrupção
- Definições e conceitos-chave: corrupção, conflito de interesses e infrações conexas.
- Importância da ética no setor público/privado.
- Repercussões legais e institucionais da corrupção.
- Políticas e Procedimentos Internos
- Apresentação das políticas e procedimentos da instituição.
- Mecanismos de controlo interno e prevenção.
- Declaração de conflitos de interesse e mecanismos de denúncia.
- Identificação e Gestão de Riscos
- Como identificar potenciais riscos de corrupção e infrações conexas.
- Ferramentas para mitigar riscos (ex.: segregação de funções, auditorias).
- Cultura de Transparência e Compliance
- Boas práticas para promover a integridade.
- Importância do cumprimento das normas e regulamentos.
- Estudo de Casos e Simulações Práticas
- Análise de cenários reais ou simulados de situações de risco.
- Discussão e soluções práticas.

4.2. Métodos de Formação

Sessões presenciais ou online, adaptadas às necessidades e disponibilidades dos colaboradores.

Materiais de apoio, como manuais, vídeos e apresentações interativas.

Workshops práticos com exercícios em grupo.

Acesso a uma plataforma de e-learning com conteúdos e testes de conhecimento.

5. Cronograma de Implementação

1.º Mês: Planeamento e desenvolvimento dos materiais de formação.

2.º e 3.º Meses: Formação inicial para dirigentes e responsáveis de departamentos.

4.º Mês em diante: Extensão da formação a todos os colaboradores, com reciclagens anuais.

6. Avaliação e Melhoria Contínua

Testes de conhecimento: Aplicação de questionários antes e após as formações para medir a eficácia.

Feedback dos participantes: Recolha de sugestões e avaliação de satisfação.

Relatórios de impacto: Monitorização de indicadores, como a redução de não conformidades e a maior adesão às políticas internas.

7. Recursos Necessários

Formadores internos ou externos com especialização em ética e *compliance*.

Plataformas de e-learning e ferramentas para webinars.

Materiais de apoio, como manuais e guias de procedimentos.

8. Comunicação do Programa

Divulgação do programa por e-mail, intranet e reuniões.

Incentivo à participação através de campanhas internas.

Certificação de conclusão para colaboradores que participem integralmente.

9. Resultados Esperados

Maior conhecimento das políticas e procedimentos institucionais.

Redução de situações de risco e infrações.

Reforço da cultura de ética, transparência e responsabilidade.